## Alocação estática de matrizes

Na alocação estática, o tamanho das matrizes é definido durante a compilação, ou seja, o compilador reserva um espaço da memória, o que garante que a matriz tenha um tamanho fixo durante toda a execução do programa. Dentre as vantagens de sua utilização, destaca-se a simplicidade de manipulação, o acesso rápido aos elementos e a ausência de necessidade de gerenciamento da memória.

```
#include<stdio.h>
int main (){
    //Alocação fixa
    int matriz[3][3];

for (int i=0; i<3; i++ ){
    for (int j=0; j<3; j++ ){
        printf ("\nElemento[%d][%d] = ", i, j);
        scanf ("%d", &matriz[ i ][ j ]);
    }
}

return 0;
</pre>
```

## Alocação dinâmica de matrizes

Na alocação dinâmica, o tamanho das matrizes pode ser definido em tempo de execução, ou seja, a memória é alocada na heap, área separada separada da pilha de memória do programa em que objetos e estruturas de dados alocados dinamicamente durante a execução do programa, a partir de funções como malloc() ou calloc(). Além disso, embora esse método evite o desperdício de memória, a mesma deve ser liberada manualmente com a função free(), buscando evitar vazamentos.

```
// Impressão da matriz
for (int i = 0; i < linhas; i++) {
    for (int j = 0; j < colunas; j++) {
        printf("%d ", matriz[i][j]);
    }
    printf("\n");
}

// Liberação da memória
for (int i = 0; i < linhas; i++) {
    free(matriz[i]); // Liberando cada Linha
}
free(matriz); // Liberando o array de ponteiros
return 0;
}</pre>
```